EMPREITADA Nº 370/DMMC/DIOA/DGI/24

"REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DO BRASIL"

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2. OBJECTIVOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 3
2.1 Avenida do Brasil – Via esquerda e central 3
2.2 Avenida do Brasil – Via direita 3
2.3 Avenida do Brasil – Paragem dos Autocarros 3
3. PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS 4
3.1 Camada de Desgaste 4
3.2 Camada de Regularização 4
3.3 Camada de Macadame Betuminoso 4
4. SANEAMENTO 4
4.1 Sumidouros 4
4.2 Tampas de Saneamento 4
5. SINALIZAÇÃO 4
5.1 Sinalização Horizontal 4
6. TRABALHOS TEMPORÁRIOS 5
7. FASEAMENTO DOS TRABALHOS 5
8. REGISTO FOTOGRÁFICO 5

1. INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva refere-se ao projecto de repavimentação da Avenida do Brasil, na Freguesia de Alvalade.

Considerando que o pavimento desta via apresenta-se bastante degradado, irá ser efectuada uma intervenção que consiste na renovação da camada de regularização e da camada betuminosa superficial do pavimento existente, conferindo-lhe condições de segurança e conforto para os seus utilizadores, conforme consta no presente projecto.

2. OBJECTIVOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A intervenção incidirá sobre a área compreendida entre os limites das construções ou lotes que configuram o arruamento atrás referido, no que respeita aos pavimentos rodoviários.

O objectivo das intervenções será a renovação da camada de regularização e da camada de desgaste do pavimento das faixas de rodagem, sem alterar em nada os respectivos perfis. Nos desenhos 77/DIOA/24, 78/DIOA/24 e 79/DIOA/24 encontram-se representadas as zonas de intervenção.

No desenho 80/DIOA/24, encontra-se representado o pormenor referente às estruturas de pavimento consideradas.

2.1 Avenida do Brasil – Via esquerda e central

Por se tratar de vias em que o tráfego é na sua maioria de veículos ligeiros, considerou-se a substituição integral da camada de desgaste com betão betuminoso "SMA" 12,5 Surf PMB 25/55-65, c/ percentagem mínima de betume de 6% c/ 0,05 m de espessura, regularização da camada de base através com massas betuminosas densas (Binder) com uma espessura média de 0.03 m, colocação à cota do pavimento de tampas e grelhas de infraestruturas de saneamento.

Não se considerou para esta empreitada qualquer intervenção nos passeios e lancis.

2.2 Avenida do Brasil – Via direita

Por se tratar de uma via cujo tráfego é constituído por veículos pesados de passageiros, considerou-se a intervenção de substituição integral da camada de desgaste com betão betuminoso "SMA" 12,5 Surf PMB 25/55-65, c/ percentagem mínima de betume de 6% c/ 0,05 m de espessura, e mistura betuminosa "Alto Módulo" com 0,10 m de espessura.

Não se considerou para esta empreitada qualquer intervenção nos passeios e lancis.

2.3 Avenida do Brasil – Paragem dos Autocarros

Nas zonas das paragens dos autocarros será intervencionado com a remoção dos cubos de granito e lancis e a sua substituição por mistura betuminosa "Alto Módulo" e camada de desgaste em betão betuminoso "SMA".

3. PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS

Para a presente empreitada considerou-se duas soluções distintas, uma estrutura de pavimento para a via da direita (EP1), com camada de desgaste e camada de macadame betuminoso, e uma segunda estrutura de pavimento para a via esquerda e central (EP2), com camada de desgaste e camada de regularização.

3.1 Camada de Desgaste

Para ambas as estruturas de pavimento e paragem de autocarros, considerou-se a utilização de betão betuminoso "SMA" 12,5 Surf PMB 25/55-65, c/ percentagem mínima de betume de 6% c/ 0,05 m de espessura.

3.2 Camada de Regularização

Conforme descrito acima, considerou-se para a EP1 que a regularização, após a fresagem do pavimento, será realizada através da utilização de misturas betuminosas densas (Binder) do tipo AC20reg35/50 (MBD) com uma espessura média de 0,03 m de espessura depois do recalque.

3.3 Camada de Macadame Betuminoso

Por último, a EP2 e paragem de autocarros considerou-se misturas betuminosas Alto Módulo com 0,10 m de espessura.

4. SANEAMENTO

4.1 Sumidouros

Na presente empreitada considerou-se apenas a remoção e reposição das grelhas de sumidouro, que deverá ocorrer antes da execução da camada de desgaste.

4.2 Tampas de Saneamento

Na presente empreitada considerou-se apenas a remoção e reposição das tampas das caixas de saneamento, que deverá ocorrer antes da execução da camada de desgaste.

5. SINALIZAÇÃO

5.1 Sinalização Horizontal

As marcas rodoviárias longitudinais (linhas continuas e descontínuas) serão pintadas no pavimento com sprayplástico (aplicação por aspersão) de características reflectoras e cor branca de acordo com o cadastro de sinalização ou indicações da fiscalização.

As marcas transversais (barras de paragem, passagens de peões e bandas cromáticas) (aplicação por extrusão) serão pintadas no pavimento com tinta termoplástica branca ou amarela de acordo com o cadastro de sinalização ou indicações da fiscalização.

6. TRABALHOS TEMPORÁRIOS

A sinalização temporária de trabalhos será executada de acordo com o Condicionamento de Trânsito previamente aprovado pela Direção Municipal da Mobilidade (DMM)

O principal objectivo da implementação de sinalização provisória é o de assegurar a segurança dos utentes e trabalhadores, mantendo fluxo de trânsito com a menor interferência possível.

7. FASEAMENTO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão executados por fases em função da aprovação do Condicionamento de Trânsito e de acordo com as instruções da fiscalização.

8. REGISTO FOTOGRÁFICO

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2024

André Parracho